

# **FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

## **ROTEIRO DE ATIVIDADES**

**2º ANO**

**3º BIMESTRE**

**AUTORIA**

**SIMONI MARIA DA COSTA**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

A estética Simbolista é extremamente subjetiva, mas não se restringe apenas à manifestação dos sentimentos, como no Romantismo. O Simbolismo vai além; quer sondar o inconsciente, buscar a comunhão com o universo, com o metafísico, com o transcendente.

### SONETO

ANTÔNIO NOBRE

*Ó Virgens que passais, ao Sol-poente,  
Pelas estradas ermas, a cantar!  
Eu quero ouvir uma canção ardente,  
Que me transporte ao meu perdido Lar.*

*Cantai-me, nessa voz onipotente,  
O Sol que tomba, aureolando o Mar,  
A fartura da seara reluzente,  
O vinho, a Graça, a formosura, o luar!*

*Cantai! Cantai as límpidas cantigas!  
Das ruínas do meu Lar desaterrai  
Todas aquelas ilusões antigas*

*Que eu vi morrer num sonho, como um ai.*

*Ó suaves e frescas raparigas,*

*Adormecei-me nessa voz... Cantai!*

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 1

Uma das características do simbolismo é o gosto pelo abstrato, pelo impalpável. O uso de letras maiúsculas como: “*Virgens, Sol, Lar, Mar*”, mostram que a referência não é a coisa em si, mas ao seu conceito genérico. Como o sujeito lírico vislumbra o seu “*transporte*” a seu “*perdido Lar*”?

#### Habilidade trabalhada

*Reconhecer na estética simbolista traços da tendência pessimista do “fim do século”.*

#### Resposta comentada

O uso de letras maiúsculas em substantivos comuns, dão - lhes um sentido de transcendência, de valor absoluto e a ideia de um “*Lar*” metafísico, sobrenatural, idealizado. O canto das Virgens transporta o eu-lírico ao seu antigo lar imaginário, porque o evoca e o faz lembrar dele . O aluno deve perceber que ele se transporta ao “*perdido Lar*” através de sua imaginação.

### QUESTÃO 2

As duas últimas estrofes do soneto são responsáveis por seu desfecho e podemos perceber a recusa da realidade e o desejo de evasão, a evocação da morte. Em quais versos, ou expressões, podemos perceber essas características simbolistas?

### Habilidade trabalhada

*Reconhecer na estética simbolista traços da tendência pessimista do “fim do século”.*

### Resposta comentada

O soneto apresenta uma grande carga de solidão, tédio, saudosismo, pessimismo e fuga da realidade. Percebemos a fuga da realidade pela expressão “... *ilusões antigas/ Que eu vi morrer num sonho*”, e a evasão, evocação da morte se evidenciam no último verso “*Adormecei-me nessa voz... Cantai!*” O eu-lírico explicita o desejo de, através do cântico ardente das Virgens, reviver suas ilusões e sonhos perdidos, como se a canção pudesse tirá-lo da realidade e levá-lo a um “*Lar*” distante, de uma origem nostálgica. O sujeito lírico idealiza seus desejos projetando-se para uma instância inatingível.

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 3

Transcreva o verso em que melhor se percebe a musicalidade presente no poema e, os recursos sonoros responsáveis por essa musicalidade.

### Habilidade trabalhada

*Reconhecer o emprego de figuras de linguagens na construção de imagens sugestivas.*

### Resposta Comentada

O verso é: “*cantai! Cantai as lípidas cantigas!*”. As repetições de palavras e sons, como as vogais **a e i** (assonâncias) e as consoantes **c e t** (aliterações) são responsáveis pela musicalidade do poema. O aluno deve perceber a importância das figuras de linguagens na estética simbolista e a sugestividade presente nessa sonoridade.

## TEXTO GERADOR II

A manifestação da estética simbolista foi bastante limitada. Sua relação dialógica com letras musicais também não foi muito vasta. No entanto a canção “Azul” de Djavan apresenta algumas características típicas do simbolismo, tais como transcendência, angústia, morte, metafísica.

### AZUL

#### DJAVAN

*Eu não sei se vem de Deus*

*Do céu ficar azul*

*Ou virá dos olhos teus*

*Essa cor que azuleja o dia?*

*Se acaso anoitecer*

*Do céu perder o azul*

*Entre o mar e o entardecer*

*Alga-marinha vá na maresia*

*Buscar ali um cheiro de azul*

*Essa cor não sai de mim*

*Bate e finca pé*

*A sangue de rei*

*Até o sol nascer amarelinho*

*Queimando mansinho*

*Cedinho, cedinho, cedinho*

*Corre e vá dizer pro meu benzinho*

*Um dizer assim:*

*O amor é azulzinho*

*Até o sol nascer amarelinho*

*Queimando mansinho*

*Cedinho, cedinho, cedinho*

*Corre e vá dizer pro meu benzinho*

*Um dizer assim:*

*O amor é azulzinho*

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 4

Nos versos iniciais a origem do azul não é bem definida: pode ser de Deus, do céu azul, dos olhos teus. Explique qual sentido pode ser atribuído a cada definição.

#### Habilidade trabalhada

*Reconhecer situações de ambiguidade e ironia que decorrem do ponto de vista do autor ou eu-lírico.*

### Resposta comentada

Espera-se que o aluno consiga perceber que o primeiro sentido “*de Deus*”, liga-se ao espaço celeste azulado, por ser Deus um ser superior, onipotente. O segundo, “*céu*”, liga-se ao lugar de onde pode provir a cor azul. E, o terceiro, “*teus*”, refere-se aos olhos azuis da amada. Porém, o *Azul* também pode vir do mar, e toda essa mágica encantatória só seria extinta pelo anoitecer.

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 5

Analisando sintaticamente o trecho “*Eu não sei se vem de Deus do céu ficar azul*”, podemos classificar a expressão “*de Deus*” como:

- a) Aposto;
- b) Adjunto adnominal;
- c) Adjunto adverbial;
- d) Complemento nominal.

### Habilidade trabalhada

*Identificar os termos acessórios da oração.*

### Resposta comentada

É da natureza do aluno nunca saber o que é verbo, ou pelo menos, nunca se lembrar. É importante que o professor revise o conceito sobre verbo e substantivo para que o aluno perceba que três das alternativas acima só podem se relacionar a um nome e, apenas uma se relaciona ao verbo, no caso, o adjunto adverbial, **c**, que é a resposta que se espera do aluno. Pois dá ao verbo vir ideia circunstancial de lugar.

## QUESTÃO 6

Se observarmos a canção como um todo, percebemos que são explorados campos sensoriais, fazendo com que ela nos penetre inteiramente. Que órgãos dos sentidos são exaltados e a que recurso expressivo são associados?

### **Habilidade trabalhada**

Reconhecer o emprego de figuras de linguagens na construção de imagens sugestivas.

### **Resposta Comentada**

A sinestesia é o recurso responsável pelo cruzamento dos sentidos humanos, a fusão de sentimentos diferentes numa só impressão. Espera-se que o aluno, analisando a canção como um todo, identifique a exaltação de nossos órgãos dos sentidos nas seguintes passagens: “*Essa cor que azuleja o dia?*” Percebemos a cor através da visão; “*Buscar ali um cheiro de azul*” o cheiro aguça nosso olfato; “*Queimando mansinho*” aqui, somos tocados pelos raios solares que nos penetram gostosamente sem pedir licença, através do tato; “*Corre vá dizer pro meu benzinho, um dizer assim: o amor é azulzinho*” completando nosso cardápio de sensações, entra em cena a audição. A sinestesia liga-se, nesse contexto, à transcendência, as analogias sensoriais e espirituais. Ela corresponde, na natureza, àquilo que é superior, metafísico.

## TEXTO COMPLEMENTAR

### **AO LONGE BARCOS DE FLORES**

*Só, incessante, um som de flauta chora,*

*Viúva, Grácil, na escuridão tranquila,*

*\_ Perdida voz que de entre as mais se exila,*

*\_ Festões de som dissimulando a hora*



*Na orgia, ao longe, que em clarões cintila*  
*E os lábios, branca, do carmim desflora...*  
*Só, incessante, um som de flauta chora,*  
*Viúva, Grácil, na escuridão tranqüila*  
*E a orquestra? E os beijos? Tudo a noite, fora,*  
*Cauta, detém. Só modulada trila*  
*A flauta flébil... Quem há-de remi-la?*  
*Quem sabe a dor que sem razão deplora?*  
*Só, incessante, um som de flauta chora...*

## ATIVIDADES DE PRODUÇÃO TEXTUAL

### Questão 7

Assim como em “Azul”, de Djavan, a poesia de Camilo Pessanha explora campos sensoriais, intensificando a atmosfera de sensações vagas e indefiníveis. Imagens musicais, de solidão e sutileza, assim como aliterações e assonâncias são alguns dos recursos simbolistas presentes na poesia.

Escolha um trecho da música ou da poesia e faça uma paráfrase ressaltando a sinestesia empregada em ambas.

### Habilidade trabalhada

*Estabelecer comparações entre poemas do simbolismo do século XIX e letras de canções contemporâneas.*

*Produzir paráfrases a partir de poemas estudados.*

### **Resposta Comentada**

A criação da paráfrase deve ser sugerida, pelo professor, a partir de um ritmo musical. O aluno tem, nesse momento, a oportunidade de interagir com seu professor, questionando-o sobre novas formas de se afirmar uma mesma ideologia, expressando-se criativamente de maneira lúdica e descontraída .

### **REFERÊNCIA**

WIKIPÉDIA: Poesias simbolistas

Dicionário Escolar da Língua Portuguesa – Academia Brasileira de Letras

Gostei muito da ideia da Núbia de utilizar o RA como revisão, antes da prova do saerjinho, porém como o 3º bimestre é muito curto tive que mesclar as atividades do RA dos alunos com as do roteiro que preparei. Assim, utilizei as atividades que não tinham sido trabalhadas como módulo de recuperação.

### **REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTES DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES**

O roteiro foi bem aceito pelos alunos e, não tiveram muitas dificuldades em aceitá-lo como módulo de recuperação, pois já estão se habituando a esse tipo de atividade, acharam até melhor para entender o conteúdo . As notas melhoraram bastante.

O roteiro é uma excelente ferramenta de trabalho, pois temos todos os conteúdos do bimestre interligados facilitando a abordagem dos mesmos. A interação entre os alunos é maior e mais dinâmica. Apesar de trabalharmos com atividades contextualizadas nem sempre conseguimos integrar tudo que devemos trabalhar.

### **Justificativa**

Visando um bom rendimento e levando em consideração a realidade de minha turma, aproveitei ao máximo as atividades propostas pelo RA e também as minhas, que julguem, em determinado momento de mais fácil entendimento para os alunos.